



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
UFC

CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS ANO XIII – Nº88, NOVEMBRO A DEZEMBRO/2004

MENSAGEM DA DIRETORIA

Dezembro! Mês de confraternizações, festas, presentes, paz, amor e reflexões para o ano seguinte. Tomando o sentido de renovação do Natal em sua atmosfera de descontração, júbilo e alegria, paramos, também, para refletir sobre nossas ações no campo profissional, tendo em vista que o trabalho está intrinsecamente presente em nossa vida, dignificando-a e trazendo conquistas e realizações.

Neste sentido, apresentamos à comunidade universitária um relato das atividades, do ano de 2004, à frente a Diretoria do Centro de Ciências Agrárias, pautado acima de tudo pela honradez ao nome e a grandeza da Universidade Federal do Ceará. Estamos convictos da importância da nossa missão, que vai além das questões administrativas e acadêmicas; perpassa todos os liames do ensino, da pesquisa e da extensão, ultrapassando os muros da universidade, numa prática renovada de articulação e integração interna e com órgãos e instituições públicas e privadas, ligadas principalmente à educação e à agropecuária cearense.

Para tanto, algumas ações foram realizadas: reativamos o Fórum das Agrárias; promovemos a Semana da Árvore; participamos, com estandes, de dois grandes eventos para a agropecuária nordestina (PEC-NE e Frutal); firmamos parceria com o Sebrae, Inbra, Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, Ministério da Agricultura, Embrapa, BNB, prefeituras, universidades públicas e entidades não governamentais; apoiamos e participamos de vários eventos técnico-científicos, dentro e fora da UFC; ministramos cursos de extensão para apicultores; capacitamos alunos de Agronomia em produção de rosas, além de viabilizarmos treinamentos para



servidores. Em recursos humanos, o Centro de Ciências Agrárias ampliou seu quadro de professores e funcionários, com sete novos professores (um por transferência e seis por concurso público), seis secretários e quatro técnicos de laboratório, melhorando substancialmente a força de trabalho, apesar de ainda estar longe da condição ideal.

No que se refere à publicação, a Revista Ciência Agrônômica, um dos nossos patrimônios mais importantes, elevou seu padrão de qualidade e o número de publicações anuais (três números por ano), apresentando uma versão on-line, com indexação internacional, e com custeio garantido pelo CNPq para o ano de 2005.

O Curso de Graduação em Zootecnia foi reconhecido pelo MEC, e os cursos de doutorado e mestrado, respectivamente, em Zootecnia e Engenharia de Pesca, tiveram seus conceitos elevados na avaliação da CAPES. Vários projetos de pesquisa e de extensão foram aprovados por agências financiadoras, evidentemente, graças aos méritos dos professores.

No que se refere à infra-estrutura e equipamentos, sem dúvida, foi onde encontramos as maiores dificuldades, pois como é do conhecimento de todos, as universidades públicas do país estão sendo castigadas por uma crise financeira. Apesar das dificuldades, com o apoio financeiro da Pró-Reitoria de Administração e de alguns professores, com recursos de seus projetos de pesquisa, conseguimos: adquirir um moderno sistema de refrigeração para a câmara de conservação de sementes (DFT); reestruturar o laboratório de informática 1 (DZ); recuperar as coberturas dos Departamentos de Engenharia de Pesca e Economia Agrícola; reformar os laboratórios de hidráulica e do Centro de Treinamento em aquíicultura; construir um laboratório de HPLC e três salas de aula (DEP); pintar o prédio da Diretoria do CCA; consertar os veículos do CCA; disponibilizar duas sedes para grupos de pesquisa de alunos e adquirir equipamentos para os oito departamentos do CCA, no valor de R\$ 30.000,00.

Portanto, após esta exposição de ações, realizadas durante o ano que se finda, reiteramos nosso compromisso com a instituição, norteado, acima de tudo, pela transparência, pela ética e pelo respeito ao valor humano.

Vislumbrando o ano de 2005 com otimismo, permanecemos, no entanto, cômicos dos desafios a serem enfrentados, das metas a serem perseguidas, e com a certeza de que, com a compreensão e a

colaboração de toda a comunidade do CCA e da Reitoria da UFC, teremos novas conquistas e o engrandecimento do nosso Centro. Continuaremos lutando pela descentralização orçamentária, pela valorização da Chefia de Departamento e Coordenação de Curso, pela melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e das condições de trabalho, bem como pela recuperação e conservação da infraestrutura do CCA.

A TODOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE ALEGRIA, SAÚDE, PAZ E VITÓRIAS.

WORKSHOP SOBRE SISTEMAS AGRÍCOLAS NO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO CEARENSE

Nos dias 9 e 10 de novembro foi realizado em Fortaleza-CE, o Workshop Sistemas Agrícolas no Trópico Semi-Árido Cearense: Resultados do programa de cooperação acadêmica entre as Universidades Federais do Ceará e Viçosa (UFC e UFV) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP).



Este evento foi realizado com o objetivo de apresentar os resultados obtidos ao longo de quatro anos de duração do programa de cooperação entre estas instituições. A média de público nos dois dias foi de 50 pessoas, oriundas da própria UFC e de várias outras instituições ligadas ao setor agrícola no estado do Ceará, como Secretarias de estado, EMATER, empresas privadas, além de estudantes e professores da UFV e ESALQ-USP.

Em 2000, os programas de pós-graduação de Solos e Nutrição de Plantas da UFC, UFV ESALQ-USP iniciaram atividades programadas em projetos de cooperação acadêmica interinstitucional, apoiados pela Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, como parte do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD.

As equipes dividiram-se em dois projetos: Agroecossistemas Sustentáveis no Trópico Semi-Árido Cearense, desenvolvido com a UFV e, o segundo, com a ESALQ: Dinâmica de Água em Solos Potencialmente Irrigáveis do Estado do Ceará e suas Relações com Atributos Físicos, Químicos e

Biológicos. As atividades desenvolvidas envolveram a formação e treinamento de recursos humanos e a pesquisa em diversas áreas da ciência do solo. As equipes envolvidas: professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação e de graduação realizaram um extenso programa de atividades de campo, sala de aula e laboratório, de acordo com as estratégias adotadas pelas referidas equipes.

Esses esforços culminaram com o treinamento de vinte e dois alunos de pós-graduação, seis alunos de graduação, um pós-doutorado, além de várias missões de trabalhos envolvendo professores das três instituições, bem como de outras no estado do Ceará. Permitiram também a publicação do livro *Solo e Água: aspectos de uso e manejo com ênfase no semi-árido nordestino*, contendo dezoito capítulos, abrangendo os conhecimentos gerados de uma gama diversa de assuntos relacionados aos sistemas de manejo do trópico-semi-árido, nos aspectos humano, físico e biótico.

Foi uma grande oportunidade de poder compartilhar idéias e objetivos comuns, que possibilitaram desenvolver trabalhos de pesquisa conjuntos, cujos resultados são agora apresentados aos diversos segmentos da sociedade.



REVISTA CIÊNCIA AGRÔNOMICA



Solenidade de lançamento da edição especial da Revista Ciência Agrônômica. Da direita para a esquerda: Prof. Wilane; Profª. Lúcia Ramos; Prof. Pontes; Profª Eunice Maia; Prof. Sebastião Medeiros

No dia 19 de novembro do ano em curso, o Centro de Ciências Agrárias prestou homenagem ao cinquentenário da Universidade Federal do Ceará e ao centenário de nascimento do Reitor Fundador, Prof. Antônio Martins Filho, com o lançamento de um número especial da *Revista Ciência Agrônômica*. O evento foi prestigiado com a presença muitos convidados, entre os quais, o Magnífico Reitor, Prof. René Barreira, Pró-Reitor de Administração, Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders, Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ciro Nogueira Filho, Prof. Francisco Belmino Romero representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pesquisador da Embrapa-CNPAT, Dr. Marco Aurélio da Rocha Melo, Diretores de Unidades Acadêmicas, Chefes de Departamentos, professores e servidores do Centro de Ciências Agrárias.

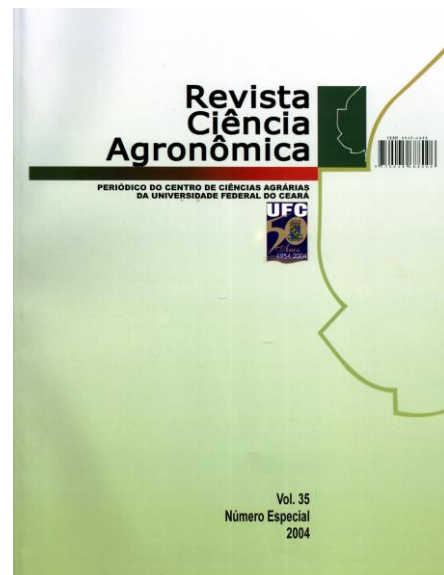
Durante a solenidade, o prof. Raimundo de Pontes Nunes, primeiro editor da revista, reviveu fatos históricos relacionados com a fundação da Universidade Federal do Ceará, o início de treinamento de professores em nível de Mestrado e Doutorado, e o desenvolvimento das pesquisas pelo Centro de Ciências Agrárias. Estes dois últimos fatos geraram a necessidade da fundação de um periódico científico em que os resultados das pesquisas executadas pelos professores da Escola de Agronomia fossem divulgados; sendo então fundada a *Revista Ciência Agrônômica*, cuja primeira edição foi publicada em 1971.

Hoje, a Universidade Federal do Ceará comemora as suas bodas de ouro e a *Revista Ciência Agrônômica*, publica o seu volume 35, composta por três números, totalizando 60 artigos científicos de autores de diferentes regiões do país.

Durante este período, o mundo assistiu a grandes descobertas e sérias crises. Com o esse periódico não poderia ser diferente. Nestes 35 anos, a Revista Ciência Agrônômica passou por muitas crises, entre as quais, a mais séria, foi a perda da sua periodicidade.

Em 1999, renasce uma outra etapa para a *Revista Ciência Agrônômica*, através da dedicação e luta de alguns professores do Centro de Ciências Agrárias, que sempre acreditaram no referido periódico como importante recurso para divulgação das pesquisas desenvolvidas. Nestes três últimos anos, importantes passos foram dados para que o periódico científico do Centro de Ciências Agrárias fosse posto no seu devido lugar. Porém, a caminhada ainda não cessou, e muitos outros passos serão necessários para que se obtenha o reconhecimento pleno por parte da comunidade científica no campo das Ciências Agrárias. Nesta busca incessante, há empenho na implementação da versão “on line” da revista, na publicação em forma de CD-ROM e na periodicidade trimestral. Nessa caminhada, um dos grandes desafios é a geração de recursos para editoração da mesma; visto que a Universidade Federal do Ceará não dispõe dos mesmos. Vale ressaltar que, em meio a toda essas dificuldades, o periódico do CCA contribui, atualmente, através do sistema de permuta, com 150 fascículos nacionais e trinta internacionais no campo da Agronomia, Recursos Naturais e áreas afins para a Biblioteca de Ciência e Tecnologia, expressando a sua importância para a Universidade Federal do Ceará.

No entanto, não se pode esquecer que embora se esteja hoje definindo metas e traçando estratégias para esse periódico, foi necessário que em 1971, um grupo de professores da Escola de Agronomia, tivesse uma visão de futuro e fundasse a *Revista Ciência Agrônômica*. Portanto, toda a comunidade que compõe o Centro de Ciências Agrárias parabeniza e agradece a esse abnegado grupo de professores na pessoa do professor Raimundo de Pontes Nunes, primeiro editor chefe da *Revista Ciência Agrônômica*.



Capa da edição especial da Revista Ciência Agrônômica

GENE DA ABELHA JANDAÍRA É SEQUENCIADO

O Grupo de pesquisa com Abelhas (GPA), do Dep. de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC, coordenado pelo Prof. Breno Magalhães Freitas desenvolve pesquisa para identificação genética e estudos de filogenia de abelhas. O GPA conduz no momento trabalhos com duas espécies de abelhas sem ferrão e nativas do Ceará: a Jandaíra (*Melípona subnitida*) e o Urucu do Chão (*Melípona quinquefasciata*).

Essa pesquisa conta com a parceria do Departamento de Biologia do Centro de Ciências, na pessoa do prof. Thalles Barbosa Granjeiro e sua equipe, dessa parceria resultou o sequenciamento da região 18s do gen nrDNA de cada uma das duas espécies de abelhas, cujas seqüências foram depositadas no GenBank, nos Estados Unidos. Esses trabalhos recebem o indispensável suporte do CNPq, através dos bolsistas de Desenvolvimento Científico e Regional Darci de Oliveira Cruz (Eng^a. Agrônoma e Mestre em Zootecnia) e Júlio César Portela Pereira (aluno do Curso de Doutorado em Zootecnia). Os resultados obtidos evidenciam o acerto de esforços com pesquisas interdepartamentais.

FORTALEZA CAPITAL DO AGRONEGÓCIO

Como acontece há 11 anos, Fortaleza se transformou, de 13 a 16 de setembro, na capital do agronegócio, com a realização da 11^a Semana Internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria (FRUTAL), do 3^o Simpósio Internacional de Frutas Tropicais e da Agriflor Brasil 2004, essa última, pela primeira vez no Brasil é considerada o maior evento da floricultura mundial.

A FRUTAL apresenta números significativos, participação de empresários e instituições de 20 países, 14 mil pequenos produtores, 37 mil visitantes, 230 estandes e 326 palestras.

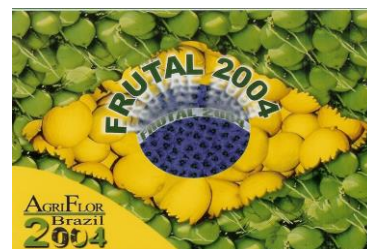
Palestras, painéis, minicursos, seminários, fóruns e notadamente negócios deram brilho ao evento, que já se coloca no ambiente do agronegócio como referência no país. Estima-se em 42 milhões de reais o montante de negócios realizados na FRUTAL, metade referente a vendas externas.

O agronegócio cearense representa 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e 52% das exportações do Estado. Além dos produtos tradicionais exportados, como as amêndoas de castanha de caju, lagosta e cera de carnaúba, outros produtos começam a ganhar

destaque, como: suco de fruta, mel de abelha, pimenta, frutas “in natura” e flores.

Dados da Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária (SEAGRI) dão conta que a fruticultura para exportação deve gerar US\$ 30 milhões em 2004. Essas vendas para o exterior são lideradas pelo melão, que responde por US\$ 23 milhões, seguido pelo abacaxi com cerca de US\$ 6 milhões. No que se refere a floricultura os resultados também são animadores, estima-se que o Estado exporte US\$ 3 milhões nesse ano.

É com esse cenário altamente promissor na fruticultura e na floricultura que a FRUTAL se consolida, e o Centro de Ciências Agrárias não poderia deixar de marcar presença em evento de tamanha magnitude, fazendo-o através de exposições de produtos e serviços, gerados pelo centro, e da participação em fóruns, seminários, palestras e na comissão técnico-científica do encontro.



CENTRO DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA



O Laboratório do Centro de Aquicultura (CTA) do Departamento de Engenharia de Pesca/CCA, sob coordenação do prof. Marco Antônio Igarashi, desenvolve pesquisa com peixes, crustáceos e moluscos,

dentre os organismos mais utilizados em cultivos e economicamente viáveis. Em agosto de 2004 o CTA produziu 13,63% dos trabalhos completos publicados nos Anais do XIII Simpósio Brasileiro em

Aquicultura, que foram apresentados por alunos estagiários e técnicos que desenvolvem pesquisa neste laboratório.

Outros trabalhos científicos e notas técnicas, enviados durante o corrente ano para publicação em revistas científicas ou de informações sobre os temas abordados, estão no aguardo de publicação.

Desta forma o CTA continua firme na busca de tecnologias que facilitem a difusão da aquicultura de um modo geral, sem deixar de lado a visão do equilíbrio ecológico e a inserção das comunidades pesqueiras mais carentes do setor.

FORTALEZA SEDIA EVENTOS INTERNACIONAIS NA ÁREA AGRONÔMICA

A capital cearense foi palco de 6 a 9 de outubro do corrente ano do III Congresso Mundial dos Profissionais da Agronomia e do I Congresso Pan-Americano de Engenheiros Agrônomos. O tema dos encontros foi “Engenheiro Agrônomo: da ciência para a terra e dela para a vida”. O Engenheiro Agrônomo e presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará (AEAC), Ézio do Nascimento e Silva, um dos principais responsáveis pela vinda desse evento para Fortaleza, enviou ao *CCA Notícias* um exemplar da edição especial da revista dos Engenheiros Agrônomos, alusiva a esse importante evento, cujo editorial é parcialmente transcrito: “O setor de agronegócios vive um ano especial ao bater recorde de produção e garantir um superávit nas exportações. O desempenho do setor, no entanto, é

atribuído aos produtores - pequenos, médios e grandes que trabalham com ou sem financiamento e apoio oficial. Para a ciência agrônoma brasileira, o ano de 2004 também será referência. A realização do III Congresso Mundial de Profissionais de Agronomia e I Congresso Pan-Americano de Engenheiros Agrônomos, aqui em Fortaleza(CE), é um marco para os profissionais comprometidos com a política, a técnica e a repercussão social da atividade.

O Brasil está sendo construído e o agrônomo tem um papel especial nesta construção. É um sentimento de que as ações dos Engenheiros Agrônomos e de outros profissionais da Agronomia vão determinar o sucesso do prognóstico feito pela ONU de que em 12 anos, seremos o maior produtor agrícola mundial”.

PUBLICAÇÃO CELEBRA CINQUENTENÁRIO DA UFC

Dentro das comemorações alusivas ao cinquentenário da Universidade Federal do Ceará, foi lançado o livro *Solitary Bees – Conservation, Rearing and Management for Pollinatio*. Essa obra conta com 285 páginas ilustradas em 25 capítulos que representam a contribuição de pesquisadores de todo o mundo cientistas considerados como as maiores autoridades em poliniza -

ção de abelhas solitárias.

O prof. Breno Magalhães Freitas do Dep. de Zootecnia e o aluno do curso de doutorado em Zootecnia, Júlio Otávio Portela Pereira, atuaram como editores da publicação que contou com o apoio do Ministério do Meio Ambiente e da Imprensa Universitária da UFC.

ZOOTECNIA RECEBE NOTA MÁXIMA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A prof^ª. Maria Socorro de Sousa Carneiro, ex-coordenadora do Curso de Graduação em Zootecnia, atualmente chefe do Departamento de Zootecnia, comunicou ao prof. Sebastião Medeiros Filho, Diretor do Centro de Ciências Agrárias, que o referido curso obteve o **Conceito Muito Bom (CMB)**. Esse conceito foi emitido pelos professores Walter Motta Ferreira e Josevane Carvalho Castro, membros da Comissão de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação.

Os técnicos mencionados estiveram avaliando o curso entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro de 2004. Na segunda quinzena de outubro, eles emitiram um parecer do qual transcrevemos um trecho: “O Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará inserido no Centro de Ciências Agrárias dessa IES, Campus do Pici, integralizando-se em nove semestres com duzentos e vinte e seis (226) créditos, perfazendo-se 3390 horas/aula de carga horária total, oferecendo-se 50 vagas totais em duas entradas anuais para matrícula, tendo recebido, na presente avaliação, os conceitos **CMB** em todas dimensões analisadas a saber: organização didático-pedagógica; corpo docente e instalações”.



A Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG), entidade sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, foi instituída em 30 de março de 2001. A ACEG atua em apoio a atividades de cunho científico-tecnológico voltadas para as áreas de abrangências das Ciências Agrárias e correlatas.



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da
Coordenadoria de Extensão do Centro
Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE
Fone/Fax 288. 9735; e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho

Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Coordenadoria de Extensão

Coordenador: Prof. Raimundo Wilane de Figueiredo

Equipe Técnica

Eng. Agr^o Francisco José de Mesquita Sales,

Econ. Luiz Alberto de Andrade Jr,

Eng. Agr^o Marcos de S. Bernardo.

Jornalista Colaboradora

Leonora Vale de Albuquerque - MTb/320-CE